

ATA Nº 5

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de **dois mil e vinte e dois**, pelas 9h15, teve lugar, no no Auditório Dr. Jorge Gama no edifício dos Paços do Município, **a Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a **Ordem de Trabalhos que se segue**: _____

I – Período de “Intervenção do Público”	
I – Período de “Antes da Ordem do Dia”	
II – Período da “Ordem do Dia”, com os seguintes pontos:	
1	Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara
2	Relatório de Gestão de Contas de 2021
3	1ª Revisão do Orçamento e Gop 2022
4	Projeto de Regulamento do Comércio a Retalho Não Sedentário e de Atividades de Restauração ou de Bebidas Não Sedentária do Município de Valença
5	Subsídios e Transferências: <ul style="list-style-type: none"> • União de Freguesia de Gandra e Taião • Freguesia de Friestas

Pela Mesa foi verificada a **substituição** de um Membro deste órgão, previamente comunicada, através de declaração escrita, ao Secretariado de Apoio e à Mesa da Assembleia. Assim, usando da faculdade que lhe é concedida ao abrigo do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Vitor Manuel da Costa Oliveira, Filipe Fernandes Taveira, Liliana Mateus Fernandes Cerqueira, Manuel Lima Ferreira, Carla Susana da Cunha Oliveira Conde e José António Lopes Nogueira foram **substituídos**, no exercício das suas funções, pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, por Paulo Jorge Gonçalves da Purificação, Rui Pedro da Silva Ferreira, Isabel Vaz Granjo, Pedro Manuel Guedes de Lemos, Hernâni Natal Araújo e António José Gomes de Sousa. Foram verificadas as faltas de Débora Patrícia Alfaya Ferreira e Álvaro Agostinho Gomes Alves, consideradas justificadas por unanimidade. _____

Verificadas as **substituições**, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à chamada de cada um dos Membros que compõe o órgão, tendo a sessão contado com a presença dos seguintes: José António Moreira Cerqueira, Dora Marisa Alves Guterres, Maria da Conceição da Cunha Pereira, Alberto Luís Oliveira Vilas, Sebastião António Silva Alves, Inês Rita da Silva Ferreira, Luís Manuel Gomes Amorim, Paula Alexandra Melim dos Santos Natal, Paulo Jorge da Cunha Esteves, Manuel Álvaro Guimarães Gomes, Aurélia da Conceição Costa Torres Gomes Correia, António José Gomes de Sousa, Paulo Jorge Gonçalves da Purificação, Pedro Manuel Guedes de Lemos, Luís Alberto Mendes Brandão Coelho, Jorge Moura Rodrigues, Hernâni Natal Araújo, Isabel Vaz Granjo, Orlando Vasco da Cunha

Oliveira, Rui Pedro da Silva Ferreira, Jorge Manuel de Sousa Fagundes, Carlos Manuel Afonso Pereira, André de Sousa Rodrigues, Armando Rodrigues Fernandes, Cristóvão Amorim Pereira, Isidro Manuel Cortinhas de Sousa, Paulo Jorge Nobre Pacheco, Alexandre Pereira Lagoa, Diogo Miguel Mota da Silva e José Manuel Montenegro Roda. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, estiveram, também, presentes o Sr **Presidente da Câmara Municipal, José Manuel Vaz Carpinteira**, e os Srs **Vereadores**, Ana Paula Vaz Almendra Xavier, Arlindo Amorim de Sousa, Manuel Rodrigues Lopes, José Manuel Temporão Monte, Elisabete Maria Lourenço de Araújo Domingues e Rui Filipe Fernandes Rodrigues. _____

Assumiram funções de 1.ª e 2.ª secretárias da Mesa, as deputadas Sras Dora Guterres e Conceição Pereira. _____

Todos os Deputados Municipais/Membros fizeram as habituais saudações no momento das respetivas intervenções. _____

O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal, José António Moreira Cerqueira**, após verificar a existência de quórum, iniciou os trabalhos proferindo a habitual saudação protocolar, fazendo votos de um trabalho profícuo, em prol de Valença e mencionou que a sessão cumpre todas as regras emanadas pela DGS, alertando para: a obrigatoriedade do uso da máscara, no interior da sala; a necessidade de uma regular desinfeção das mãos; o respeito pelo circuito de circulação no interior do auditório e pelos lugares de assento, previamente designados. Mais, referiu que, hoje, pela primeira vez, se inicia e concretiza um passo importante para a aproximação da Assembleia Municipal para com os cidadãos do concelho, as transmissões online das sessões. Agradeceu o empenho e o profissionalismo dos funcionários da Câmara que trabalharam para que, hoje, fosse possível a primeira transmissão *online*. _____

Seguidamente, após ter colocado à consideração do plenário a introdução dos seguinte pontos, a introdução foi objeto de aprovação: _____

- Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal (por lapso, não consta, na descrição da agenda mas foi expedida junto com a OT)_ passou a ser ponto 1;
- Subsídio de transferências às freguesias de Gandra e Taião e à freguesia de Friestas_ pedido de agendamento por parte do Sr. Presidente da Câmara, com carácter de urgência_ passou a ser ponto 5.

Desta forma, após introdução destes dois pontos a agenda de trabalhos foi lida pela 1ª secretária, tendo de seguida passado ao período de intervenção do público. _____

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A transmissão online das sessões revestem um carácter diferente para o público porque têm de declarar a autorização para transmissão de imagem e som. Assim deram entrada duas inscrições na Mesa, cujas intervenções foram feitas pela ordem de descrição: _____

_ **A Sra Cláudia Labrujó**, após saudações, congratulou o atual Executivo pela transmissão *online* das assembleias municipais, atenta a que, outrora, enquanto membro desta assembleia, apresentou, por

diversas vezes, essa proposta e foi recusada pela maioria PSD da altura. Seguidamente, sugeriu que fossem colocadas lombas em todas as vias de acesso à Rua Val Flores, zona da emissora, uma vez que, no fim de semana passado, foi palco de mais uma acidente. Mais, questionou em que ponto de situação está a questão das águas, nomeadamente da AdAM e a respetiva comissão de acompanhamento. Prosseguindo, atendendo a que foi uma das promessas da campanha eleitoral, o ponto de situação do processo de voltar a ter serviço permanente no centro de saúde. Sugeriu, ainda, que fosse feito um protocolo com os membros da segurança pública local, nomeadamente a GNR, de poder haver um patrulhamento noturno com drone para controlar e evitar os furtos e vandalismo que têm acontecido em Valença. Por fim, ao chegar verificou que estão a começar a preparar a situação das maias e questionou quem está a patrocinar e se houve adesão por parte dos comerciantes, se faz parte de uma estratégia de *marketing* do próprio Município em termos turísticos e o que estão a prever de alcance turístico e o retorno financeiro do investimento que potencialmente estão a fazer. Por fim, congratulou a atuação do executivo que em pouco tempo de liderança já tem feito obra em prol do Município e dos valencianos. Denota de não estão a pensar só no turismo mas sim também no acesso a cultura pelos valencianos. ____

_O Sr. Augusto Esteves, após saudações, explanou sobre a preocupação que o assola acerca de um muro construído no decurso de uma empreitada na freguesia de Cerdal, junto à igreja, cuja altura de cerca de 1,40cm impede a visibilidade dos condutores e tem vindo a ser palco de vários acidentes. Solicitou que vistoriassem a obra e se verificasse se está legal ou não. Por fim, questionou se está prevista alguma rotunda na Avenida Sá Carneiro, junto à Clínica Nossa Senhora do Faro, uma vez que a circulação nessa zona é muito confusa, principalmente, em dia de feira. _____

Terminadas as intervenções, foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** o qual, após saudar todos os presentes, começou por dizer à Sra Claudia Labrujó que, relativamente à rua Val Flores, estão a analisar, juntamente com a junta de freguesia, para a melhor resolução. Quanto à ADAM, aguardam parecer jurídico, o qual, logo que seja rececionado, será presente à Câmara e Assembleia. No que concerne ao Centro de Saúde, estão a trabalhar com a administração da ULSAM no sentido de avançar com um projeto de requalificação interna e externa, designadamente para melhoramento e readaptação dos espaços do edifício. Referiu ainda que as consultas de especialidades serão para os utentes concelhos de Melgaço, Monção, Valença e, provavelmente, Cerveira. A ULSAM vai investir na criação de um polo de consultas de especialidades médicas para o Vale do Minho. Há, já, uma intenção de orçamento no PRR de cerca de 600.000,00€ (seiscentos mil euros). No entanto como é necessário ter primeiro o projeto aprovado para fazer a candidatura, fez uma reunião com a administração da ULSAM no sentido de acelerar a elaboração do mesmo. Posteriormente, trabalharão para a reabertura e ampliação do serviço de atendimento permanente. Atualmente, o Centro de saúde tem nove médicos e precisa de mais um para colmatar as necessidades da comunidade sem registos. Facto a reportar pela Coordenadora do Centro de forma a regularização a situação. Mais, vão criar, em breve, um balcão de Serviço Nacional de Saúde 24 numa das freguesias, para facilitar o acesso aos cidadãos, nomeadamente

nos serviços digitais do Serviço Nacional de Saúde. Logo que possam avançar com o projeto para os investimentos estruturantes que fazem falta no nosso Centro de Saúde darão informação. Quanto à questão do vandalismo em Valença, é uma preocupação que já foi abordada com o anterior comandante territorial da GNR e na próxima semana também o fará com o substituto. No que concerne à questão suscitada relativamente ao embelezamento de maio, mencionou que designaram o evento como “Valença Flor de Maio”, o qual consistirá, com a colaboração das juntas de freguesia, associações e comerciantes, no embelezamento da fortaleza e do espaço do jardim municipal, contribuindo para a atratividade do Concelho. O embelezamento das Varandas é a cargo do Município. _____

Relativamente ao Sr. Augusto Esteves informou que logo que esteja terminada a empreitada do Largo da Feira, a Avenida Sá Carneiro e Rua Val Flores também serão revistas para melhorar a segurança rodoviária e peatonal. Quanto à questão mencionada acerca dos acidentes junto à igreja de Cerdal, informou que já se deslocou ao local juntamente com os técnicos do Município, para analisar a situação e _____ para minorar o problema. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Prosseguindo, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal iniciou o período de “antes da ordem do dia” e deu a palavra a 1.ª Secretária, Sra Dora Guterres, a qual procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido entre 09/03/2022 a 27/04/2022, informando que a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho. _____

Terminada a leitura do expediente, o Sr. **Presidente da Assembleia** informou que existiam dois projetos de atas para aprovação, ambos objeto de recolha de sugestões. Procedeu à abertura de discussão às mesmas e não tendo surgido quaisquer novas sugestões, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, a Assembleia Municipal deliberou:

- **Por unanimidade**, num universo de 30 (trinta) votantes, aprovar a **ata n.º3**, referente à sessão ordinária realizada, no dia 15 de fevereiro último. Os Membros Srs Rui Pedro da Silva Ferreira, Paulo Jorge Gonçalves da Purificação, Isabel Vaz Granjo, Hernâni Natal Araújo e António José Gomes de Sousa, nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão; _____
- **Por unanimidade**, num universo de 30 (trinta) votantes, aprovar a **ata n.º4**, referente à sessão ordinária realizada, no dia 09 de março último. Os Membros Srs Srs. Rui Pedro da Silva Ferreira, Paulo Jorge Gonçalves da Purificação, Isabel Vaz Granjo, Hernâni Natal Araújo e António José Gomes de Sousa, nos termos do n.º 3 do art.º 34.º do Dec- Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro não participaram na votação da ata por não terem estado presentes nessa mesma sessão. _____

Seguidamente, foi aberto um período para apresentação de propostas, moções e recomendações. O Sr. **Presidente da Assembleia** informou que chegou à Mesa a proposta do Sr. Deputado Paulo Esteves, que ficará apenas à presente ata e se dá como transcrita ficando a fazer parte integrante da mesma, *“Projeto de deliberação para a realização de um referendo local cujo objeto é a continuação/permanência, ou não, do Município na A.D.A.M (Águas do Alto Minho, S.A.)”* cuja leitura foi efetuada pelo próprio apresentante. Terminada a leitura foi feito um intervalo para apreciação da mencionada proposta, das 10h20 até às 10h45. Reiniciados os trabalhos, inscreveram-se para intervir os Srs. Paulo Esteves, Carlos Pereira e Luís Brandão.

O Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal, Sr. Carlos Pereira mencionou que iriam votar a favor da consulta pública, realçando a importância de dar à população todas as ferramentas para que decida em consciência, não só o que custará sair da AdAM, mas também o que custará continuar no Município.

- **O Membro Sr. Paulo Esteves** propôs para a realização de um referendo municipal para a população de Valença se poder pronunciar diretamente se quer ou não a permanência na AdAM. Não quer condicionar o sentido de voto mas sim que seja deliberado para que os valencianos decidam se querem continuar na AdAM ou não querem continuar na AdAM. Defende que quem paga diretamente ou indiretamente, que sejam essas mesmas pessoas que possam decidir. Respeita que tenha sido pedido o parecer jurídico, no entanto caso tenha sido de natureza administrativa, foi pedido erroneamente. O direito administrativo rege relações entre entes públicos ou entre particulares e entes públicos, quando o ente público está dotado do chamado *“habe imperium”*, há uma relação de supra e de infra ordenação, em que o ente público está numa posição superior. Neste caso, nesta parceria, estamos perante um contrato de natureza privada, numa sociedade anónima, quando muito o parecer teria que ter sido pedido a um especialista em direito comercial. No seu entender não era necessário pedir nenhum parecer, porque a compensação AdAM é 2% da faturação expectável nos 30 anos, ou seja, quanto mais tarde se sair mais a água vai aumentar, mais alta vai ser a compensação à data. Caso lhe tivessem pedido a emissão de parecer nunca o daria porque não é isento, é frontalmente contra. Tanto na política, como na sua profissão, balizo a sua atividade e ação, pela liberdade. Sempre desde todo o início deste processo foi contra, basta ler a declaração de voto que fez quando a adesão foi aprovada. Portanto tem estado sempre em coerência com aquilo que sempre defendeu neste processo. A intenção de apresentar em nome pessoal, porque eu não queria que o assunto fosse partidarizado. A proposta espelha a sua posição.

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** referiu que o Partido Socialista, ao longo do tempo, sempre se manifestou contra a adesão à AdAM e disso fez expressão nas declarações de voto que apresentou nas diversas vezes em que esta matéria veio a discussão. Na campanha que deu origem à atual composição do Executivo e desta Assembleia Municipal foi mote de campanha exatamente a discussão e a ponderação da possibilidade de sair da AdAM e avaliar os termos em que essa saída possa ocorrer. O Sr. Presidente

da Câmara ainda hoje, no início desta sessão, a propósito de uma pergunta colocada pelo público, deu nota de que a expectativa de poder apresentar nesta assembleia o parecer relativamente a esta matéria está um pouco atrasado e que, em princípio, na próxima teríamos esse parecer para apreciar e analisar. Considerando tudo isto, não obstante entenderem que o assunto de facto é demasiado importante para poder ser apresentado e discutido desta forma e decidido também desta forma, é extemporâneo a realização de um referendo neste momento. Termos em que apresentou uma proposta alternativa: “*O projeto de proposta de deliberação para a realização do referendo local seja acolhido pela assembleia e posto para integrar uma agenda de uma assembleia extraordinária*”_ exclusivamente para discutir este assunto. E, aí sim, com base em todos os elementos e com um contexto devidamente desenhado, poderem, com amplitude e em profundidade, tomar as decisões em consciência hoje propostas pelo Dr. Paulo Esteves. Caso entenda não dar bom acolhimento a esta alternativa, informou que votariam contra. _____

- **O Membro Sr. Paulo Esteves**, em resposta à proposta alternativa apresentada pelo seu antecessor, disse que não retira e não considera extemporâneo porque vai adiar aquilo que é inadiável. O volume de faturação e a indemnização que seja a pagar é em função daquilo que foi faturado. O que vai ser indemnizado são os lucros cessantes. Quanto mais faturar, maior é a fatura a pagar. Portanto, quanto mais tarde for, mais pagarão. Não retira o que apresentou. Cada um que vote em consciência. _____

Terminadas as intervenções, o “**Projeto de deliberação para a realização de um referendo local cujo objeto é a continuação/permanência, ou não, do Município na A.D.A.M (Águas do Alto Minho, S.A.)**” Após debate foi o assunto colocado a votação, num universo de **30 (trinta)** membros, foi aprovado, por maioria, com **10 (dez)** votos contra dos membros Srs. José Cerqueira, M^a. Da Conceição Pereira, Dora Guterres, Luís Brandão, Manuel Álvaro Gomes, Orlando Oliveira, Rui Pedro Ferreira, Luís Paulo Purificação, Diogo Silva e José Roda, **20 (vinte)** a favor dos restantes presentes e **0 (zero)** abstenções. O documento fica anexo à presente ata da qual faz parte integrante e dá-se por integralmente transcrito. _____

Neste preciso momento o **Membro Sr. Paulo Esteves** ausentou-se da sessão não tendo regressado até ao seu encerramento. _____

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às interpeleções ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos Srs. Luís Brandão, Luís Amorim, Carlos Pereira, Inês Ferreira, Paula Natal, Pedro Lemos, Álvaro Guimarães, André Rodrigues, Alexandre Lagoa, Hernâni Natal, Sebastião Alves e Orlando Vasco. _____

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal, Carlos Pereira solicitou empenho na resolução das luminárias solicitadas já no anterior executivo e que continuam sem colocar. _____

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fontoura, André Rodrigues, felicitou o Município pela aposta na ecovia e na limpeza das margens do rio Minho, pois reflete a imagem do Município e das freguesias que usufruem destas infraestruturas. Solicitou apoio às freguesias que deixam de ter responsabilidade nas limpezas e manutenção dessas vias. Propôs que esta medida seja alargada também aos Caminhos de Santiago, lembrando que a freguesia de Fontoura é uma das portas de entrada desse Caminho, o qual foi alvo de intervenção, por parte do seu executivo, para melhoramento do piso, evitando acidentes de percurso. Quer a intervenção quer a manutenção da responsabilidade da junta de freguesia, e não tem tido qualquer tipo de apoio. Esta solução que a Câmara está a encontrar para as ecopistas também deveria ser transitada para o Caminho de Santiago, até por uma questão de justiça perante as freguesias, que será precisamente apoiar nesse sentido. Por último, referiu-se a uma reivindicação antiga que é a instalação da rede de fibra ótica na sua freguesia, pois só existe rede convencional de telecomunicações obsoleta. Certas zonas da freguesia as velocidades da *internet* ronda os 6, 7, 8 MB e em certos sítios nem sequer é possível ter televisão por cabo. Portanto solicitou que o Sr. Presidente da Câmara pressionasse as empresas para a devida resolução. _____

O Presidente da Junta de União de Freguesias de S. Julião e Silva, Sr. Alexandre Lagoa, questionou, atendendo a que o contrato com a Valorminho está a terminar sugeriu que o serviço de recolha de monos voltasse a estar previsto e a respetiva fiscalização. _____

O Deputado Sr. Pedro Lemos mencionou que, no seguimento da sua intervenção na última sessão deste órgão, tem monitorizado a situação da recolha dos pilhões em Valença e, tirou algumas imagens que trouxe e deixou na mesa para poderem confrontar a empresa que não faz a recolha há muito tempo e que poderá pressupor risco para saúde pública e ambiental. No país vizinho, em Tui existem vários pontos de recolha, inclusivamente para lâmpadas de baixo consumo, impressoras e telemóveis. _____

O Deputado Sr. Hernâni Natal interveio para falar sobre o Orçamento Participativo Jovem Nacional, assunto sobre o qual se sente à vontade para falar, porque juntamente com mais dois jovens ganharam o Orçamento Participativo Jovem Nacional num projeto inclusivo que beneficiou Valença e os concelhos vizinhos, no âmbito educacional e desportivo. Sugeriu que o título da notícia no Portal do Municipal, notoriamente político, fosse substituído por um título convidativo, esclarecedor, motivador e ainda, que fosse feita uma sessão de esclarecimento e trabalho para um esboço do projeto. Abrir as candidaturas às associações juvenis que estejam efetivamente inscritas no RNAJ – Rede Nacional de Associações Juvenis, pois essas mesmas associações são as que constituem realmente o movimento juvenil. _____

O Deputado Sr. Sebastião Alves questionou o que é feito de uma ponte que teria sido executada para a ciclovia ao lado da ponte seca e quando é que vai acabar a ciclovia, uma vez que viu, há dias, a alargarem o passeio ponte da Avenida São Teotónio nuns parcos centímetros, crê que seja para dar continuidade à ciclovia. Seguidamente referiu-se que não entende como uns pavilhões construídos em São Pedro da Torre, um na Rua das Pedras Brancas, junto ao restaurante STOP 2, com estrutura já pronta e outro quase

concluído no Loteamento das Pedras Brancas, já estão concluídos se nem sequer o parque possui as infraestruturas de saneamento de águas residuais e pluviais, acessos às redes ferroviárias, nem o acesso à 202 São Pedro – Coura. Voltou a falar na promessa do Sr. Presidente da Câmara, feita, nas primeiras reuniões desta assembleia, que lhe forneceria os pareceres escritos sobre a zona de proteção do forte do Alto da Forca, do Tuído. Também soube que há dias houve uma reunião do PDM para esclarecimento, onde estiveram alguns presidentes de junta presentes, na qual também gostaria de ter estado por ser o único membro na sala com características específicas sobre esse assunto, tendo apelado para que em reuniões futuras possa participar. _____

O Deputado Sra. Paula Natal referiu que acolheu com gratidão a notícia de que o centro de saúde de Valença iria ter novas especialidades médicas, no entanto não ficou surpreendida, porque já era comentado do empenho e o trabalho do diretor, de então, do centro de saúde, o Dr. Álvaro Guimarães Gomes. Ouviu o Sr. Presidente da Câmara falar sobre o que pretende fazer para recuperar o serviço de urgências no centro de saúde em Valença e referiu que Valença precisa de um serviço de urgências aberto 24 horas, porque em tempos com menos profissionais de saúde e até menos condições de trabalho, os valencianos merecem ser atendidos, atempadamente, para evitar a deslocação para Monção, quando o assunto só pode ser resolvido na ULSAM em Viana. _____

O Membro Sra. Inês Ferreira questionou quem é que presidia à cerimónia evocativa do 25 de Abril e, alertou que existem candeeiros, na rua da Oliveira, mal posicionados para iluminação da rua. Em relação ao evento Flor de Maio perguntou se deixaram cair o tradicional evento das maias em maio. Por último, voltou a mencionar que a árvore do jardim ficou sem podar. _____

O Deputado Sr. Luís Amorim congratulou-se com a descentralização das reuniões do Executivo Municipal para, pelo menos uma por mês, se realizar numa freguesia do concelho, assim como com a transmissão *online* das sessões da Assembleia Municipal, pretensa do Partido Socialista há muito tempo. Felicitou os Srs. Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal pela retoma das celebrações do 25 de Abril e também o executivo e colaboradores que participaram na excelente organização da final do Corta-Mato Nacional que atraiu imensos alunos vindos de todo o país, acompanhados pelos seus professores. Apesar de não ter sido uma iniciativa da Câmara Municipal esta cooperou em toda a logística da organização. Felicitou ainda por todas as atividades culturais desenvolvidas nestes últimos meses, nomeadamente na época da Semana Santa, com a recriação da vida de Cristo, com imensa participação do público. Por último, enalteceu a colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros de Valença na criação de mais uma nova EIP para o Município, notória a preocupação do Executivo em salvaguardar o socorro de bens, de pessoas e do público em geral. _____

O Deputado Sr. Álvaro Gomes em primeiro lugar agradeceu à Sra Paula Natal ter recordado a sua atitude, na época, relativamente às necessidades do Centro de Saúde de Valença. Prosseguindo e agora versando a sua intervenção acerca da moção apresentada pelo Dr. Paulo Esteves, verificou pela

expressão do apresentante que não percebeu a posição tomada pelo Partido Socialista e considera que, talvez, não lhe tenha sido bem explicado porque não se pretendia que retirasse a proposta mas sim que permitisse o adiamento para uma próxima Assembleia Municipal, extraordinária, que seria, quando muito, realizada até finais de junho. Votou contra, no momento, pelas razões que acabou de referir. ____

O Deputado Sr. Orlando Oliveira questionou se existe alguma novidade quanto à residência universitária. _____

O Deputado Sr. Luís Brandão alertou para a necessidade de, na Avenida de Espanha e na Tito Fontes, serem feitas intervenções no sentido de podar o arvoredo existente, garantindo o seu desenvolvimento em boas condições, bem como, melhores condições de estacionamento. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os necessários esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por responder ao Sr. Presidente de Junta de Cerdal, Carlos Pereira, quanto às luminárias, já enviaram a listagem das diversas freguesias para o E-redes e tem conhecimento de que estão atrasadas, no entanto acredita que em breve sejam colocadas. Quanto aos Caminhos de Santiago mencionados pelo Sr. Presidente da Junta de Fontoura também considera que devem estar limpos e requalificados e o Município está a trabalhar em articulação com as juntas de freguesia do Concelho, no entanto trata-se de uma competência que lhes está delegada e para a qual recebem verbas. No que concerne às Freguesias de Ganfei, Verdoejo e Friestas não recebem essa verba porque considerando que o serviço deve ser feito todo no mesmo momento ficou da responsabilidade do Município. Atualmente, as freguesias de S. Pedro da Torre e Valença, Cristelo-Côvo e Arão estão a ser palco de uma intervenção de reparação numa ponte romana, que também é Caminho de Santiago, cujo investimento é superior a 10.000,00€ (dez mil euros). No que concerne à fibra ótica, partilha da mesma opinião e já alertaram as entidades responsáveis para respetiva ampliação. _____

Proseguindo e agora respondendo às questões suscitadas pelo Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Julião e Silva, Alexandre Lagoa, no que concerne aos ecopontos, já alertaram a Valorminho para melhorar serviço de recolha. Quanto aos “monos”, voltou a frisar que o serviço foi retirado pelo executivo anterior, contudo todos devem estar atentos e sensibilizar a população para a utilização correta dos contentores. _____

Proseguindo, agora respondendo ao Deputado Sr. Pedro Lemos acerca dos pilhões, mencionou que a recolha destes é feita em simultâneo com os restantes ecopontos onde estão acoplados e sempre que estiverem cheios, contudo caso assim não seja solicitou que os alertassem para diligenciar junta da empresa que procede à recolha, a Valorminho. _____

Relativamente à intervenção do Deputado Sr. Hernâni Natal acerca do Orçamento Participativo Jovem, referiu que proporcionaram ferramentas para os jovens participarem com ideias e projetos até 50.000,00€ e na última reunião de Câmara alargaram o prazo por mais 30 dias. _____

Quanto ao Deputado Sr. Sebastião Alves relativamente à ciclovia, referiu que a mesma está com muito atraso por problemas de projeto. Iniciar-se-ão os trabalhos brevemente. Informou, ainda, que a empreitada terá que ser executada, por isso solicitou aos serviços um relatório fundamentado, uma vez a empreitada ao ser financiada tem prazo para estar executada. O Executivo não tem a responsabilidade pela execução de uma obra que não se consegue fazer de acordo com o que estava no projeto, motivo pelo qual tem estado parada este tempo todo. Já devia estar terminada há quase 2 anos e ainda não está, nem sabe se vai estar. Relativamente à questão de dois pavilhões na zona industrial de São Pedro Torre, informou que foram embargados. Relativamente ao documento solicitado acerca do Forte do Tuído, informou que assumiu a responsabilidade de que já o possui e que no final da sessão lho forneceria. No que concerne à revisão de PDM, mencionou que ainda está numa fase inicial. Efetivamente tiveram uma reunião com todos os Srs. Presidentes de Junta no sentido de lhes dar conhecimento dos parâmetros e condicionantes da 2ª revisão do PDM, aproveitando para que os Srs. Presidentes de Junta apresentassem algumas sugestões. Provavelmente, numa próxima oportunidade, será mais alargada essa discussão, uma vez que a Câmara Municipal pretende que o PDM seja participado, que seja do interesse de todos os valencianos e seja, sobretudo, para o desenvolvimento do nosso concelho. _____

Quanto à intervenção da Deputada Sra Paula Natal acerca do Centro de Saúde, mencionou que se deve muito ao Dr. Álvaro Gomes mas aquilo que anunciaram é que se espera mais uma especialidade, endocrinologia e provavelmente mais logo que hajam condições para as acolher, assim como a ampliação do serviço atendimento permanente. _____

Agora respondendo à Deputada Sra Inês Ferreira quanto à cerimónia do 25 de Abril, mencionou que foi a convite da Câmara. Quanto aos candeeiros na Rua Oliveira, já estão referenciados à E-REDES, mas não está a dar respostas adequadas. Relativamente à iniciativa Valença Flor de Maio, obviamente que ela também integra a tradição da maia. _____

Prosseguindo, respondeu ao Deputado Sr. Luís Amorim que as celebrações do 25 de Abril retomaram e serão para dar continuidade. A questão do corta-mato escolar trouxe, a Valença, cerca de 1000 alunos e professores, de 20 delegações de todo o país, cujo *feedback* da DGEstE, da Direção-Geral da Educação e do desporto escolar é positivo, mencionando ter sido uma das melhores iniciativas de sempre realizados no âmbito do desporto escolar. A capacidade organizativa do Município teve o seu peso nos resultados positivos para a projeção da imagem de Valença, o que prova que o Concelho tem condições patrimoniais, naturais e organizativas para este e outros eventos de grande dimensão. Quanto à segunda EIP, o Município decidiu assinar um protocolo com os Bombeiros para a sua criação. Por último, quanto à recriação histórica na Semana Santa, designada por Via Crúcis, agradou a miúdos e graúdos e será para manter na agenda de Valença. _____

Prosseguindo e agora respondendo ao deputado Sr. Álvaro Gomes relativamente à proposta da AdAM apresentada pelo Deputado Sr. Paulo Esteves, saudou o apresentante no sentido de que tem sido muito coerente com toda esta situação, no entanto como todos sabem o Partido Socialista foi contra a adesão à AdAM e em coerência mantém a vontade de sair da AdAM e apesar de estar de acordo com iniciativa, _____

julga que a proposta alternativa apresentada pelo líder do PS é razoável, uma vez que se trata de um assunto que deve ser discutido de uma forma mais abrangente. O parecer jurídico vai dar alguma informação e consolidar a iniciativa. Lamentou que não tivesse sido feito um referendo antes da adesão, uma vez que agora verifica-se pouca coerência de quem votou a favor da adesão é que defende o referendo ao fim de 3 anos. _____

Passando ao Deputado Sr. Orlando Vasco referiu que aproveitaram a oportunidade de uma candidatura para uma residência académica para cerca de 60 camas. Foi aceite numa primeira fase e, até ao dia 5 de maio, será objeto de entrega dos documentos para a segunda fase. Trata-se de um investimento de cerca de 1.600.000,00€ (um milhão e seiscentos mil euros), que a ser aprovado dá garantias de que, daqui a cerca de 2 anos, já se tenha uma residência académica. Também há um privado interessado na construção de alojamento estudantil. _____

Ao Deputado Sr. Luís Brandão referiu que a poda das árvores na Avenida Miguel Dantas era uma necessidade já muito antiga, assim como, na Avenida da Estação o corte de quatro ou cinco árvores que ameaçavam perigo e, provavelmente, em outubro/novembro irão intervir na Avenida de Espanha e na Avenida Tito Fontes. O fundamental é o embelezamento e o cuidado do espaço público. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do período da “Ordem do dia”. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

PONTO 1º – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

Termos em que o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu a abertura de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Jorge Moura, Alberto Vilas, Inês Ferreira, Paula Natal e Luís Amorim. _____

- **O Membro Sr. Jorge Moura** questionou se a empreitada de cintura externa de recinto da feira está a decorrer conforme o previsto e para quando está prevista a sua finalização. Seguidamente, alertou que as lâmpadas de iluminação das escadas da Gaviarra, de acesso da antiga fronteira para a muralha, estão, quase sempre, apagadas ou fundidas, pelo que dever-se-ia arranjar uma solução adequada aquela parte da muralha. _____

- **O Membro Sr. Alberto Vilas** questionou se o Município prevê atividades de verão e se sim quais seriam, assim como se o passeio da 3.ª idade e os Sabores da Aldeia se realizariam e, ainda, se estão previstas algumas atuações de concertos ou de utilização do Jardim Municipal para atividades culturais. O evento Sabores de Aldeia realizava-se na Coroada com a participação de todas as freguesias e sempre obteve muito êxito Prosseguindo e agora versando a sua intervenção acerca do 1.º Direito, questionou se existe algum desenvolvimento, projeto ou obra em curso sobre o acordo que foi subscrito com o Instituto da Habitação no valor de 2.100.000,00€ (dois milhões e cem mil euros). Seguidamente, solicitou que o informassem se está estabelecida a regra da representação do Município, quem é que representa quem quando o Sr. Presidente está ou não presente em determinadas cerimónias. Já têm visto eleitos e não eleitos a representar o Município. Por último, sobre o referendo que acabaram de aprovar, mencionou que

foi uma iniciativa pessoal do Sr. Paulo Esteves, que cada um votou em consciência. Continua a achar que a adesão à AdAM foi positiva e por isso não o impediu de votar favoravelmente à realização do referendo. Apesar de, na altura, nenhum partido ter apresentado qualquer iniciativa de criação de referendo, está certo de que todos estão imbuídos no mesmo espírito, do melhor para a população quer estejam de acordo com a adesão ou com a saída da ADAM. Não há partidatismo nesta questão, porque existirão quer os socialistas quer os sociais democratas, CDS, independentes a votar a favor da adesão e contra a mesma, portanto, uma decisão transversal ao distrito, no qual apenas três concelhos não aderiram. Propor um referendo não significa que se saiba o resultado que só a população o ditará. O que não se entende que o PS tenha feito campanha eleitoral a dizer que eram contra a AdAM e agora venham dizer se o povo disser que é para sair, como é que se vai sair. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** mencionou que na presente sessão constatou que o documento das empreitadas e projetos nem sequer faz parte da ordem de trabalhos, o que a levou a questionar o motivo, se não existem empreitadas e as que estão a ser feitas se não dizem respeito ao plano de atividades. ____

- **A Deputada Sra. Paula Natal** quanto ao ter mencionado na sua intervenção anterior o serviço de atendimento permanente como urgências, referiu que é o termo mais usual, o importante é ser uma realidade. Seguidamente, questionou se as cantoneiras que estão a ser colocadas, por funcionários do Município, com plantas nas varandas de edifícios particulares é uma forma de incentivar e envolver a comunidade, os comerciantes a ter uma terra bonita, florida e cuidada. Pensou no evento das Maias e não viu nenhuma planta alusiva às mesmas, o que efetiva uma política socialista. _____

- **O Deputado Sr. Luís Amorim** questionou para quando a conclusão das obras junto à EB 2/3 de Valença promovidas pelo Pingo Doce e se a Câmara Municipal iniciou algum tipo de diligência no sentido de averiguar o que se passou com o denominado caminho das “vacas”, entre a antiga fábrica do chocolate e a linha férrea que, supostamente, desapareceu com as mencionadas obras. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao Sr. Jorge Moura, disse que as obras do centro da feira estão a decorrer com ligeiro atraso. Foram feitas algumas alterações ao projeto, para criar melhores condições de estacionamento para camiões TIR e, também, para um parque de caravanismo. Relativamente à Porta da Gaviarra, concordou que a iluminação é muito deficiente e disse, inclusive, que a Câmara já tomou diligências no sentido da sua resolução junto dos serviços competentes para o efeito. Quanto à questão de programação de verão levantada pelo Sr. Alberto Vilas, informou que já tem iniciativas culturais e desportivas para quase todos os fins de semana, desde inícios de maio até finais de agosto. Quanto a iniciativas que vem de trás, já referiu por diversas vezes que estão a ponderar o conceito e em algumas terão que verificar a consolidação. No entanto, dar-se-á continuidade. No jardim municipal, assim como noutros espaços do Concelho, vão iniciar-se, já este fim de semana atividades. Quanto à questão levantada em relação ao 1.º Direito, informou que já iniciaram trabalhos no Bloco A Bairro de Passos em Cerdal, assim como também está a concurso o Bloco B. No que concerne à

representação do Município, é feita pelo Presidente da Câmara, Vice - Presidente ou pelos Vereadores. Em relação à AdAM, referiu que verifica alguma incoerência de quem, na altura certa, não defendeu ouvir os valencianos e agora vem defender, decorridos 3 anos da efetivação da adesão, um referendo. Já referiu por diversas vezes que o PS sempre foi e continua a ser contra. A sua posição é coerente e defende aquilo que sempre defendeu em relação a esta adesão. A questão fundamental que se coloca, na eventualidade de o referendo vir a ser considerado constitucional e legal, é se os valencianos estão dispostos a pagar o montante para sair da AdAM. _____

Seguidamente, mencionou, respondendo às Sras que levantaram a questão reletiva à falta documento das empreitadas, que os serviços responsáveis pela emissão da informação não a entregaram atempadamente e, portanto, não foi possível e ser presente a esta sessão. Quanto à questão das floreiras, mencionada pela Sra Deputada Paula Natal, referiu que foi uma iniciativa levada a cabo em dois locais, na Praça da República e na Coroada, e convidaram os comerciantes, juntas de freguesia e associações a participarem no embelezamento da Cidade. A giesta também estará disponível em vários locais, para poderem utilizar nas ornamentações. As floreiras foram colocadas em espaço que é privado, como é lógico, para interesse público. _____

Prosseguindo, mencionou ao Sr. Luís Amorim que estabeleceram um prazo de 60 dias ao Pingo Doce para finalizar as obras adjacentes, caso contrario o Município acionaria a caução. Relativamente ao caminho que referem ter existido, entre a antiga fábrica de chocolates e a linha férrea, aquilo que apurou é que não havia caminho público, no entanto será verificado. _____

Finalizadas os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu a abertura do período de 2ª ronda de intervenções, tendo-se inscrito os Srs. Alberto Vilas e Inês Ferreira. _____

- O **Membro Sr. Alberto Vilas** voltou a solicitar resposta à questão da realização do passeio da 3.ª idade. No que concerne à questão das floreiras, acha bem que o Município faça o investimento. Relativamente ao referendo, voltou a dizer que é oportuno agora como o teria sido antes, não foi proposto antes, está a ser agora e foi aprovado. _____

- O **Membro Sra. Inês Ferreira** mencionou que se recorda perfeitamente do caminho que dava acesso à entrada principal da fábrica de chocolate, só não possui a informação se se tratava de um caminho público ou privado. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os necessários esclarecimentos: _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondendo ao Membro Sr. Alberto Vilas que o passeio dos idosos está agendado para dias 21 e 23 de junho em articulação com os Srs. Presidentes de Juntas e as entidades da ação social. _____

Quanto ao mencionado caminho já solicitou à Sra Vereadora diligências, no sentido de apurar se é um caminho público ou de servidão. _____

Terminadas as intervenções, a Assembleia Municipal, num universo de 30 (**trinta**) Membros/Deputados/Presidentes de Junta apreciou:

- Informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro com o resumo da situação financeira do Município no dia 31/03/2022; _____
- Apoio as freguesias entre o período de 01/07/2022 a 31/12/2022; _____
- Compromissos plurianuais assumidos entre 01/01/2022 a 19/04/2022; _____
- Listagem dos processos judiciais pendentes em 21/04/2022 e o estado dos mesmos. _____
- A cópia depois de rubricada pelos membros da mesa fica na pasta digital anexa da sessão e dá-se por integralmente transcrita. _____

Neste preciso momento o **Membro Sr. Paulo Esteves** ausentou-se da sessão não tendo regressado até ao seu encerramento. _____

PONTO 2º – RELATÓRIO DE GESTÃO DE CONTAS DE 2021

Foi presente a o relatório de gestão e contas de 2021 aprovado na reunião de Câmara de vinte e dois de abril corrente e submetido a este órgão para a respetiva deliberação. _____

Termos em que o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Inês Ferreira, Alberto Vilas, Sebastião Alves e Luís Brandão. _____

- **O Membro Sr. Alberto Vilas** mencionou que o documento foi, tecnicamente, bem elaborado e felicitou o responsável financeiro do Município pela sua elaboração e composição, bem como aos colaboradores que foram fundamentais para o resultado desta conta. Seguidamente, fez o reparo de que o documento distribuído para apreciação e votação do órgão deliberativo não foi assinado, provavelmente por lapso, porque é um documento terá de ser remetido, assinado, para o Tribunal de Contas. Solicitou que, numa próxima vez, o documento seja disponibilizado já assinado. Prosseguindo e agora versando a sua intervenção acerca do conteúdo do documento, verificaram que na evolução dos rendimentos, nas transferências e subsídios obtidos, há um excesso, comparativamente ao ano antecedente, de 668.000,00€ (seiscentos e sessenta e oito mil euros), assim como em outros rendimentos de 213.000,00€ (duzentos e treze mil euros), o que traduz uma transição de ano com mais 552.000,00€ (quinhentos e cinquenta e dois mil euros). Para quem acusava o Município de inação, este resultado positivo espelha precisamente o inverso. Prosseguindo no que concerne aos gráficos relativos à concessão da Ventominho, verifica uma redução de 4.000€ (quatro mil euros), face ao ano antecedente. Supõe que tenha a ver com os resultados da própria empresa, o que o levou a questionar se terá havido menos vento. Na evolução dos gastos, fornecimentos de serviços externos, há uma melhoria em mais 415.000,00€ (quatrocentos e quinze mil euros) e também nas transferências recebidas em mais 390.000,00€ (trezentos e noventa mil euros). Quanto às transferências, subsídios e prestações sociais concedidas, ou seja, a quem o Município entregou parte do seu orçamento, verifica-se que nas freguesias houve um acréscimo de 24.000,00€ (vinte e quatro mil euros), nas instituições sem fins lucrativos de 21.000,00€ (vinte e um mil euros) e às

famílias de 197.000,00€ (cento e noventa e sete mil euros), ou seja, foram distribuídos mais 390.000,00€ (trezentos e noventa mil euros) em 2021 face a 2020. O Município de Valença não regista pagamentos em atraso e nos últimos 10 anos, reduziu os pagamentos em atraso em cerca de 4.200.000,00€ (quatro milhões e duzentos mil euros), lembrando que em 2010 as faturas eram pagas a mais de 360 dias, e estavam em atraso no valor de 1.610.000,00€ (um milhão seiscentos e dez mil euros), sendo que com mais de 240 dias e menos de 360, havia praticamente 1.000.000,00€ (um milhão de euros), com mais de 120 dias 1.224.000,00€ (um milhão duzentos e vinte e quatro mil euros) por pagar, em 2021, com mais de 90 dias e menos de 120, havia 334.000,00€ (trezentos e trinta e quatro mil euros). Valores que em 2021 ficaram reduzidos a zero e todas as faturas do Município tinham menos de 90 dias de atraso, o que vai consolidar outra informação mais à frente. A liquidez imediata do Município passou de 75% para 98%. A solvabilidade passou de 518.000€ (quinhentos e dezoito mil euros) para 549.000€ (quinhentos e quarenta e nove mil euros), ou seja, todos, os indicadores estão no sentido positivo e, portanto, a conta espelha exatamente esse exercício. Foi cumprido o limite de endividamento em 2021, tendo sido utilizado apenas 35% dessa capacidade. O prazo médio de cobrança de pagamento, neste caso, está em 46 dias, ou seja, qualquer pessoa sabe em média que a fatura foi liquidada e isso espelha bem a gestão que foi feita, criteriosa, contribuindo significativamente para a imagem do Município, o cumprimento das obrigações assumidas com terceiros. A taxa de execução de Valença é das mais altas, fruto de um orçamento realista apesar de terem sido acusados de muito conservador. O orçamento da receita apresenta uma taxa de execução de 85% e 59%. Felicitou a gestão que o executivo fez durante a ano 2021 o que o levava a votar favoravelmente esta conta. _____

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** começou por referir que o atual executivo no que concerne a este documento apenas teve atuação de 2 meses e meio, sendo que os restantes meses foram de atuação do executivo anterior, do PSD, de muito boa gestão. Para consolidar esta referência procedeu à leitura da mensagem do Sr. Presidente da Câmara “*conseguiu-se o efetivo controle da execução do orçamento, com uma taxa de cerca de 94% da receita corrente e de quase 82% da despesa corrente*”. Por outro lado, também é referido na mesma mensagem “*para alcançar esse resultado, foi decisivo o esforço do Município no final de 2021 na realização de pagamentos relevantes e a implementação de programas de apoio o voucher dos 100,00€ aos meninos*”, o que a levou a perguntar quais foram pagamentos relevantes efetuados no final de 2021. Prosseguindo, ainda neste tema da mensagem do Presidente da Câmara, é afirmado “*tendo sido momentos difíceis que colocaram à prova a capacidade de intervenção da Câmara Municipal, para em articulação com as demais entidades, contribuir para o equilíbrio económico, o bem-estar social da comunidade*”, ou seja que o Executivo que teve capacidade de intervenção foi o PSD. Continuando na mensagem, onde refere “*um ano marcado essencialmente por medidas de apoio social e de incentivo às empresas valencianas*”, frisou que o responsável por essa resposta à população, foi o PSD, com 9 meses e meio de exercício no poder, trata-se de documento de continuidade, uma vez que o PS estava há muito pouco tempo à frente do Executivo camarário. _____

- **O Membro Sr. Sebastião Alves** mencionou que o documento se destaca pela positiva, veja-se o passivo não corrente médio e de longo prazo estabilizado em cerca de 7.000.000,00€ (sete milhões de euros), o passivo corrente de curto prazo em 2.500.000,00€ (dois milhões e quinhentos mil de euros), o prazo médio de pagamento aos fornecedores de 46 dias, salvo de caixa e depósitos bancários em 31/12/2021, 2.469.674,00€ (dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil seiscentos e setenta e quatro euros) que resulta num saldo de gerência para ser incorporado, de igual modo ou de igual montante, em algumas obras em curso. De realçar, de igual modo, os excelentes indicadores económico-financeiros que o Município apresenta, rácios de liquidez 252%, liquidez imediata 99%, autonomia financeira 85% e endividamento 15%. Quem dirige atualmente o Município herdou uma mais-valia da anterior governação que não será de desprezar. Em contraponto a gestão anterior da autarquia, com endividamento de cerca, de curto prazo, superior a 4.000.000,00€ (quatro milhões de euros), sendo que algumas dessas dívidas apresentavam um saldo ou um prazo superior a 1 ano em dívidas a fornecedores, que com uma política de rigor, em 10 anos, recuperaram e passaram a inexistência de pagamentos em atraso até 90 dias pós-vencimento, em 2020, aliás, situação que se verifica em 2021. Não é de todo sabido, mas a Câmara, fruto de uma gestão pouco eficaz de executivos anteriores, foi sujeita às diretrizes do PAEL, Programa de Apoio à Economia Local, o que condicionou, em muito, a governação dos executivos dos últimos 12 anos. Como factos negativos, parecendo até um contrassenso, é de referir o saldo de gerência apresentado 2.469.674,00€ (dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil seiscentos e setenta e quatro euros) em ano de eleições, porque procura-se ter todos os projetos em via de finalização ou finalizados, verificando-se que o Executivo que assumiu os destinos de Valença em 2020 revelou uma incapacidade total na execução de projetos de fundo de que o nosso concelho muito carece. O Executivo anterior gozava de uma saúde financeira excelente, fruto de 10 anos de alguns sacrifícios, não se compreende de forma alguma, assim, não sendo um *expert* em contas e para referir o que vem acima escrito, é evidente que recorri a quem está mais por dentro destas situações para ter esta informação. Apelo ao atual Executivo do Município de Valença que, ao terminar as suas funções, tenham o bom senso de entregar ao Executivo seguinte umas contas saudáveis. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** mencionou que falar de contas num ano de transição é sempre um pouco ingrato. Os bons desempenhos estão no orçamento de despesa e de receita globalmente, o que estava orçamentado estava bem estimado ou aproximava-se daquilo que devia ser. Contudo, no investimento há uma quebra significativa, 61% da despesa de capital sofreu execução. Ressuscitar-se a ideia de que se regularizaram 4.000.000,00€ (quatro milhões de euros) de pagamentos em atraso quando, em 2010, a Câmara tinha um conjunto vasto de investimentos e havia fundos de candidaturas que estavam em andamento nessa altura e, por isso, boa parte desse trabalho foi pura e simplesmente regularizar os pagamentos que vinham dos fundos e que, por isso, estavam a transitar ou ser deferidos do exercício anterior. Notória a preocupação tida por ambos executivos num exercício no sentido de ter resultados positivos. Acredita que este novo Executivo tenha maior capacidade de encontrar fundos e de

fazer mais investimentos em prol do bem-estar de todos. Por último, pediu informações sobre futuras implicações para o Município decorrentes da reserva feita pelo ROC na certificação de contas, sobre a forma de orçamentação e registo do inventário que estará em curso e que vai ter alterações no cálculo das amortizações, uma vez que apenas tem a ver com o facto do SNC-AP já dever ter estado aplicado há mais tempo e só agora estar a ser aplicado nesta matéria. _____

Terminadas as intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os esclarecimentos tidos por necessários. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em resposta as todas as intervenções dos Srs. Deputados referiu que o ano 2021 foi marcado pela pandemia Covid-19 e pela mudança do Executivo Municipal. Apesar desta transação política, foi possível o controlo da execução do orçamento. Isto porque, um bom trabalho ao longo dos 9 meses anteriores não é sinonimo de que, nos restantes meses do ano fosse possível a execução. Quanto à sua mensagem do documento, no que concerne aos relevantes pagamentos, informou que se tratam dos que estavam por fazer e que o atual executivo efetivou para consolidar a execução orçamental. Por exemplo, a Câmara pagou mais de 300.000,00€ (trezentos mil euros) à AdAM, da participação de investimentos na ampliação da rede. Assim fez no concelho, assim como fizeram outros pagamentos que estavam em atraso. A execução poderia ter sido mais baixa e pagar só em janeiro de 2022, no entanto, mantiveram o prazo de pagamento em 46 dias. A dívida a fornecedores a curto prazo, em 31/1/2021, é de mais de 1.500.000,00€ (um milhão e quinhentos mil euros) e a dívida a médio e longo prazo é de 5.500.000,00€ (cinco milhões e quinhentos mil de euros). Portanto, a dívida era global, no dia 31/12/2021 era superior a 7.600.000,00€ (sete milhões e seiscentos mil euros). Quanto aos recursos humanos, mencionou que se trata de uma gestão difícil no Município, que conta com 292 trabalhadores no quadro, dos quais 17 estão em situação de ausência prolongada, 60% são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Cerca de 180 trabalhadores tem mais de 20 anos de serviço, dos quais 62% têm mais de 50 anos de idade. Atualmente, no computo global dos recursos humanos existe uma taxa de absentismo de cerca de 14%, o que, numa empresa, pressupõe falência. O maior número de trabalhadores na educação, cerca de 140 trabalhadores, está alocada à educação. Número que, muitas das vezes, parece, ainda, ser insuficiente. A despesa total com recursos humanos são cerca de 6.000.000,00€ (seis milhões de euros), exatamente igual montante ao que a Câmara recebe do FEF. Por último, quanto ao pedido de informação acerca da reserva da certificação legal de contas, solicitou aos serviços que iniciassem o processo de inventariação de todos os bens imóveis do Município, sendo que é consciente que, futuramente, as amortizações dos ativos incidirão negativamente nas contas do Município. _____

Finalizadas os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu a abertura do período de 2ª ronda de intervenções, tendo-se inscrito os Srs. Alberto Vilas, Inês Ferreira e Luís Brandão.

- **O Membro Sr. Alberto Vilas** mencionou que tudo quanto referiu na sua anterior intervenção não foi inventado, está efetivamente no relatório e voltou a reforçar o mesmo teor. A gestão é dinâmica, o importante são os grandes indicadores. Quando se menciona que a dívida global da Câmara, em 2021, era de 7.000.000€ (sete milhões de euros) deveria dizer-se que apenas utilizou 35% da capacidade de endividamento, ou seja uma dívida controlada. O que lhe parece é que irão assistir a um “flic-flac” do Partido Socialista nestas contas, contrariamente ao que sucedeu em 12 anos, que votaram sempre contra. Finalizou dizendo que efetivamente as contas são saudáveis e a dívida é para gerir, tendo reconhecido e felicitado o trabalho dos técnicos e daqueles que aprovaram o orçamento de 2021, 75% executado, das opções políticas que foram tomadas na altura também têm validade e é por isso que o resultado é este.

- **O Membro Sra. Inês Ferreira** reiterou o mencionado pelo seu antecessor quanto à capacidade de endividamento do Município. Quanto à taxa de absentismo efetivamente compreende-se que em alguns casos, principalmente os que começaram a trabalhar muito novos e em atividades com esforço físico exigente, tenham algumas maleitas que os impeçam de trabalhar. Quanto ao pessoal da educação, reconheceu que se trata de um serviço delicado pois os alunos tem comportamentos que dificultam as tarefas dos funcionários. No que concerne ao inventário dos bens do Município, questionou se ainda não tinha sido iniciado ou se foi iniciado a partir da atual gestão. Por último, mencionou ter reparado que no documento está plasmada a seguinte frase que herdaram, em grande parte do PSD “*Valença, como concelho de excelência para viver, estudar, trabalhar, investir e visitar*”. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** a propósito dos mencionados “flic-flacs”, tanto quanto sabe o PSD, quando ganhou as eleições há 12 anos atrás, também não votou contra o orçamento que recebeu e tinha a mesma expressão temporal do ponto de vista da execução de uma parte ou da outra. Se por um lado achou uma descortesia as intervenções feitas e reparo à expressão que o PS tem sobre o documento em apreço, pelo outro regozija-se pelo controlo na execução. Mais, dizer que foi utilizado apenas 35% da capacidade de endividamento, demonstra que não houve iniciativa nem capacidade de executar obra. Portanto, espera que em 2022 haja um avanço significativo e maior audácia por parte do Executivo Municipal. _____

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os seus esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu que aquilo que disse é que há endividamento, sendo certo que é baixo e está controlado. mais disse que, referiu esse facto porque o Sr. Alberto Vilas frisou que estava tudo pago e não é correto. Quanto à questão do absentismo apenas o referiu porque irão precisar, provavelmente, de ir fazendo a renovação dos funcionários da Câmara e estão no limite de recursos. Ou seja, não há margem enquanto as pessoas se mantiverem ao serviço. No que concerne ao inventário, referiu que o processo de inventariação está em curso, mas não está executado. Finalizou,

dizendo que, o documento é um documento técnico, elaborado com toda a transparência e o importante são os resultados que são positivos. _____

Colocado a votação, a Assembleia Municipal num universo de **29 (vinte e nove)** Membros, foi aprovado por **unanimidade**, o Relatório de Gestão e Contas referente ao ano 2021, nos termos do previsto na alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, bem como não transcrever na ata em minuta o aludido Relatório. _____

Neste preciso momento o **Membro Sr. Alberto Vilas** ausentou-se da sessão não tendo regressado até ao seu encerramento. _____

PONTO 3º – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2022

Presente a proposta de apresentada para a 1ª revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022 aprovada em reunião de Câmara realizada no dia 22 de abril corrente e submetida a este órgão para a respetiva deliberação. _____

Termos em que o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrição, tendo-se inscrito a Sra Inês Ferreira, Paula Natal e Luís Brandão. _____

- **O Membro Sr. Inês Ferreira** informou que iriam votar a favor da integração do saldo do orçamento da gerência 2021 para a gerência 2022, no entanto, questionou qual o bloco da Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho vai receber obras necessárias para albergar serviços municipais e que serviços serão e o que vai ser feito com 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros) para requalificação da mesma escola. Quanto à residência académica, acredita que a Câmara irá ter o cuidado de albergar apenas estudantes que estejam abrangidos pelos serviços sociais, neste caso o IPVC, no entanto aquilo que a preocupa é o investidor privado porque não o fará para não ter lucro. Por último, solicitou informação sobre a localização da residência académica da iniciativa da Câmara, assim como, a do investidor privado. _____

- **A Deputada Sra. Paula Natal** mencionou, quanto à primeira revisão ao orçamento e GOP 20/22, que o grupo municipal Fortalecer Valença iria votar favoravelmente. O Sr. Presidente da Câmara precisa de governar com o seu próprio orçamento para poder demonstrar que é possível fazer mais e melhor por Valença. Trata-se de uma revisão razoável e exequível. Valoriza imenso quando diz que vai dar continuidade ao que de bom foi feito e até melhorar. Esta é a política que se faz em países muito mais desenvolvidos do que Portugal. Valença precisa e os valencianos merecem. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** questionou, uma vez que integra o saldo de exercício 2021, se a Câmara vai fazer alguma modernização ou atualização de *software*, atendendo a que tem uma despesa de 100.000,00€ (cem mil euros) para esse efeito. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que a apresentação deste documento está subjacente à necessidade do reajustamento do saldo de 2021 para 2022, descrito no mesmo e já previsto no orçamento aquando da sua aprovação. Quanto aos trabalhos que serão executados no bloco A da Escola EB 2, 3 de Valença, informou que ali se instalarão alguns serviços municipais, como sendo a ação social do Município, a CCPJ, a educação e a Proteção Civil, a loja social. O Bloco B será alvo de um investimento de 250.000€ (duzentos e cinquenta mil euros) e nele instalar-se-á a incubadora. No que concerne à residência académica, ser um privado ou um público será indiferente porque o valor a pagar, pelos estudantes, será definido em função do escalão de beneficiários da ação social. O investidor privado pretende instalação de um alojamento estudantil, no terreno em frente à escola superior. Será uma implantação com três blocos e um deles destina-se a alojamento estudantil. No entanto apenas apresentou um estudo prévio na Câmara, A residência académica de iniciativa municipal será construída no local dos antigos estaleiros do Município. _____

Seguidamente, agradeceu à Sra Paula Natal a intervenção. No que concerne ao pedido de informação, por parte do Sr. Luís Brandão, referiu-lhe que tem a ver com um reforço de *software* para segurança. ____

Terminados os esclarecimentos e aberto o período de 2ª ronda, não existiram inscrições. _____

Assim, colocado o ponto a votação, a Assembleia Municipal num universo de **28 (vinte e oito)** Membros aprovou, por **unanimidade**, a 1ª revisão ao orçamento 2022 nos termos da alínea a) do n.º 1 do artº 25.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. Mais foi deliberado, também por unanimidade, não transcrever na ata o aludido Relatório. A cópia depois de rubricada pelos membros da mesa fica anexa à pasta digital da sessão e dá-se por integralmente transcrita. _____

Neste preciso momento o **Membro Sr. Jorge Moura** ausentou-se da sessão não tendo regressado até ao seu encerramento. _____

PONTO 4 ° – PROJETO - REGULAMENTO DO COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO E DE ATIVIDADE DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS NÃO SEDENTÁRIA DO MUNICÍPIO DE VALENÇA

Presente o projeto de Regulamento do comércio a retalho não sedentário e de atividades de restauração e bebidas não sedentária de atribuição para decisão da Assembleia Municipal, cuja remessa foi aprovada em reunião de Câmara, no dia 08 de março último. Termos em que o Sr. Presidente da Assembleia procedeu a abertura de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Carlos Pereira e Luís Brandão. _____

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cerdal, Carlos Pereira congratulou-se com a consideração dos aportes feitos ao documento pelo Sr. Padre Gonçalves, como sendo o dia de realização da Feira dos Santos não coincidir com a feira mensal de Valença. Terminou a referir que iriam votar a favor. _____

- **O Deputado Sr. Luís Brandão** registou com muito agrado que a Câmara tenha aberto o processo à participação dos intervenientes neste processo, no entanto fez a recomendação que de futuro os

processos desta natureza sejam acompanhados de relatório de ponderação que resumisse aquilo que foi a participação e aquilo que foi aceite e integrado. _____

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para os seus esclarecimentos. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao Sr. Luís Brandão, relativamente à recomendação apresentada, dizendo que efetivamente faz todo o sentido. No que concerne ao procedimento administrativo de consulta pública, informou que seguiu os critérios exigidos legalmente e foram apresentadas sugestões por parte do Sr. Padre Gonçalo Pereira do Vale e Associação de Feiras e Mercados da Região Norte, tendo as mesmas sido acolhidas. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu a abertura da segunda ronda e não tendo existido quaisquer intervenções, prosseguiu para a votação do ponto. Assim, a Assembleia Municipal, num universo de 27 votantes, **aprovou**, por unanimidade, o Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário e de Atividade de Restauração ou de Bebidas não Sedentária do Município de Valença. _____

PONTO 5º – SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS :

- **UNIÃO DE FREGUESIAS DE GANDRA E TAIÃO**
- **FREGUESIA DE FRIESTAS**

Foram presentes os Subsídios para a União de Freguesias de Gandra e Taião e também para Friestas, objeto de deliberação por parte da Câmara Municipal, no dia vinte e dois de abril corrente, para efeitos de decisão deste órgão. Termos em que o Sr. Presidente da Assembleia procedeu à abertura de inscrições, no entanto não existiram quaisquer intervenções por parte dos Membros da Assembleia Municipal. Seguidamente, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para os seus aportes sobre o assunto. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal usou da palavra apenas para agradecer. _____

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou, de seguida, à votação, tendo a Assembleia Municipal num universo de **27 (vinte e sete)** votantes, tomou as seguintes deliberações: _____

- **UNIÃO DE FREGUESIAS DE GANDRA E TAIÃO**_A Assembleia Municipal apreciou e colocou à votação o referido documento que num universo de **27 (vinte e sete)** Membros, aprovou por **unanimidade**, um apoio de 7.900€ (sete mil e novecentos euros) à União de Freguesias de Gandra e Taião para despesas das especialidades técnicas para Centro de Dia da Freguesia, previstas no âmbito de uma candidatura ao abrigo do PRR. _____
- **FREGUESIA DE FRIESTAS**_A Assembleia Municipal apreciou e colocou à votação o referido documento que num universo de **27 (vinte e sete)** Membros aprovou, por **unanimidade**, um

apoio de 18.755€(dezoito mil setecentos e cinquenta e cinco euros) à Freguesia de Frietas para a candidatura e projeto de construção do Centro de Dia e SAD Frietas. _____

Neste preciso momento os **Membros Srs. Sebastião Alves e Armando Rodrigues** ausentaram-se da sessão não tendo regressado até ao seu encerramento. _____

Finalizada a ordem do dia, o Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à 1.^a Secretária a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 25 (vinte e cinco) Membros aprovada por **unanimidade**. Mais, comunicou que os trabalhos estavam encerrados quando eram 14 horas e 45 minutos. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presenta ata composta por dezasseis páginas, a qual vai ser assinada pelo Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** e pela Coordenadora Técnica da Subunidade de Apoio aos Órgãos Autárquicos que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal A Coordenadora Técnica,	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
_____ Elisabete Guerreiro Dias Esteves	_____ José António Moreira Cerqueira